

# GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## 1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

### a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em reunião da diretoria executiva realizada em 15 de fevereiro de 2017, as demonstrações financeiras da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo *IASB* e que são efetivas para as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2016.

Não há em 31 de dezembro de 2016 e 2015 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

#### b) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se as normas que serão efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra o projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.
- **IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes** – A IFRS 15 substituirá praticamente todas as regras para reconhecimento de receitas. Esse modelo único busca trazer maior consistência e comparabilidade das práticas para reconhecimento de receitas entre setores, introduz novas estimativas e julgamentos, além de novos requisitos de divulgação. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

		Percentual de participação	
		2016	2015
<b>Participação direta</b>			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	100,00%	42,50%
<b>Participação indireta</b>			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Italia	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Italia	100,00%	42,50%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.
- **Grendene UK Limited.:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação**

Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

### **4. Políticas contábeis**

#### **a) Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

##### **a.1) *Receita de venda***

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

##### **a.2) *Receita financeira***

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

##### b.1) *Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos exercícios.

##### b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

#### *Mensuração subsequente*

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

#### c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

##### c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores, comissões a pagar e derivativos.

##### c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 19.a.

##### c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção “*Hedge*”, esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção “*hedge accounting*”.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 19.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

#### d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” (Nota 6).

#### e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

#### f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### f) Contas a receber de clientes--Continuação

Foram constituídas perdas estimadas em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

Os descontos por pontualidade são constituídos no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 8.

#### g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

#### h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### h) Investimentos--Continuação

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

#### i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

#### j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 13.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### j) Intangível--Continuação

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu integralmente como perda por redução ao valor recuperável no grupo de outras despesas operacionais, o ágio da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

#### k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### l) Tributação

##### l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

##### l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### l) Tributação--Continuação

##### l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*--Continuação

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos são mensurados à alíquota que é esperada de ser aplicável no exercício em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) vigentes na data do balanço.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

#### m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 17).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

#### n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### n) Pagamento baseado em ações--Continuação

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do exercício em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do exercício é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício, conforme demonstrado na Nota 21.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 16.g.

#### o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: (i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e (ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 23.

#### p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5.

#### r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

#### s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

### 5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir.

*Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros:* Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

*Impostos:* As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

*Valor Justo de Instrumentos Financeiros:* Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

*Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis:* As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; descontos por pontualidade estimados; as perdas estimadas para estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Disponibilidades	3.433	1.981	6.485	6.777
Aplicações financeiras	4.751	4.132	14.178	14.508
	8.184	6.113	20.663	21.285

As disponibilidades são representadas por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 7. Aplicações financeiras

	Controladora / Consolidado	
	2016	2015
Títulos ao valor justo por meio do resultado	<b>483.659</b>	390.004
Títulos mantidos até o vencimento	<b>1.085.056</b>	870.591
	<b>1.568.715</b>	1.260.595
(-) Total do ativo circulante	<b>(1.288.070)</b>	(596.872)
Total do ativo não circulante	<b>280.645</b>	663.723

As aplicações financeiras da Companhia apresentam a seguinte composição:

			Controladora / Consolidado	
	Indexador	Rendimento	2016	2015
Aplicações pós-fixadas	CDI	104,99% e 105,25%	<b>1.048.347</b>	809.430
Aplicações pré e pós- fixadas	IPCA +	6,43% e 5,65% a.a.	<b>336.860</b>	290.320
Aplicações pré e pós- fixadas	IGPM +	6,25% a.a.	<b>62.688</b>	55.030
Aplicações pré-fixadas		14,24% a.a.	<b>120.820</b>	105.815
			<b>1.568.715</b>	1.260.595

As aplicações financeiras compreendem os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Debêntures (Operações Compromissadas), Letras Financeiras (LFIN) e Títulos do Governo (NTN) e são classificadas em “Títulos ao valor justo por meio do resultado” e “Títulos mantidos até o vencimento”, conforme a estratégia de investimentos da Companhia.

### 8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Títulos a vencer	<b>768.592</b>	825.713	<b>768.691</b>	853.508
Títulos vencidos até 30 dias	<b>10.108</b>	21.440	<b>11.394</b>	18.963
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	<b>2.119</b>	3.595	<b>3.193</b>	3.475
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	<b>1.299</b>	3.350	<b>1.661</b>	4.085
Títulos vencidos há mais de 91 dias	<b>21.475</b>	19.193	<b>24.310</b>	19.848
	<b>803.593</b>	873.291	<b>809.249</b>	899.879
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	<b>(6.896)</b>	(4.973)	<b>(7.934)</b>	(6.444)
Descontos por pontualidade estimados	<b>(25.085)</b>	(24.355)	<b>(25.110)</b>	(24.373)
Ajustes a valor presente – AVP	<b>(15.252)</b>	(11.823)	<b>(15.252)</b>	(14.071)
	<b>756.360</b>	832.140	<b>760.953</b>	854.991

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 92 e 96 dias respectivamente, e para o mercado externo são de 84 dias.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 8. Contas a receber de clientes--Continuação

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

As constituições das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo estão demonstradas a seguir:

Controladora			
	2016		2015
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos Perdas estimadas
Títulos a vencer	768.592	-	825.713 -
Títulos vencidos até 30 dias	10.108	-	21.440 -
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.119	(53)	3.595 (2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.299	(106)	3.350 (1)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	21.475	(6.737)	19.193 (4.970)
	803.593	(6.896)	873.291 (4.973)

Consolidado			
	2016		2015
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos Perdas estimadas
Títulos a vencer	768.691	-	853.508 -
Títulos vencidos até 30 dias	11.394	-	18.963 -
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.193	(53)	3.475 (2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.661	(106)	4.085 (1)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	24.310	(7.775)	19.848 (6.441)
	809.249	(7.934)	899.879 (6.444)

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo no início do exercício	(4.973)	(4.918)	(6.444)	(5.765)
Adições	(9.667)	(7.343)	(9.895)	(10.375)
Realizações	6.164	5.218	6.280	5.253
Reversões	1.580	2.070	1.700	4.313
Variação cambial	-	-	425	130
Saldo no final do exercício	(6.896)	(4.973)	(7.934)	(6.444)

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 8. Contas a receber de clientes--Continuação

As movimentações dos descontos por pontualidade estimados estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(24.355)</b>	(26.958)	<b>(24.373)</b>	(27.054)
Adições	<b>(85.518)</b>	(86.706)	<b>(85.621)</b>	(86.868)
Realizações	<b>68.948</b>	74.341	<b>69.039</b>	74.529
Reversões	<b>15.840</b>	14.968	<b>15.845</b>	15.020
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(25.085)</b>	(24.355)	<b>(25.110)</b>	(24.373)

### 9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Calçados	<b>46.208</b>	48.794	<b>68.681</b>	80.591
Móveis	-	-	<b>175</b>	1.903
Insumos e componentes	<b>41.005</b>	33.748	<b>41.179</b>	33.942
Matérias primas	<b>63.584</b>	68.498	<b>63.670</b>	68.577
Materiais de embalagem	<b>12.196</b>	11.184	<b>12.223</b>	11.208
Materiais intermediários e diversos	<b>31.018</b>	31.632	<b>31.118</b>	31.738
Mercadoria para revenda	<b>1.258</b>	670	<b>1.324</b>	670
Matrizes e ferramentais	<b>18.758</b>	-	<b>18.758</b>	-
Adiantamentos a fornecedores	<b>8.508</b>	16.358	<b>8.508</b>	16.358
Importações em andamento	<b>8.989</b>	10.808	<b>8.989</b>	10.808
Estoques em poder de terceiros	<b>16.923</b>	14.139	<b>18.492</b>	14.142
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	<b>(11.977)</b>	(8.372)	<b>(12.471)</b>	(8.475)
	<b>236.470</b>	227.459	<b>260.646</b>	261.462

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(8.372)</b>	(6.719)	<b>(8.475)</b>	(6.797)
Adições	<b>(14.935)</b>	(9.138)	<b>(15.601)</b>	(9.782)
Realizações	<b>3.665</b>	3.102	<b>3.665</b>	3.102
Reversões	<b>7.665</b>	4.383	<b>7.936</b>	5.015
Variação cambial	-	-	<b>4</b>	(13)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(11.977)</b>	(8.372)	<b>(12.471)</b>	(8.475)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 10. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto de renda retido na fonte	20.737	-	20.940	240
IPI a recuperar	281	54	568	350
ICMS a recuperar	3.235	2.972	5.317	5.077
PIS a recuperar	64	56	122	118
COFINS a recuperar	294	259	559	543
INSS a recuperar	15	15	29	29
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	2.345	5.173
	24.626	3.356	29.880	11.530
(-) Total ativo circulante	(24.093)	(2.816)	(29.347)	(10.990)
Total do ativo não circulante	533	540	533	540

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo do INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 11. Investimentos

#### a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Empresas controladas	49.424	72.348	-	-
Lucros não realizados em controladas	(4.273)	(5.904)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	<b>45.563</b>	<b>66.856</b>	<b>412</b>	<b>412</b>

#### b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>66.856</b>	86.104	<b>412</b>	412
Adição	8.694	-	-	-
Aumento de capital de controlada	47.417	26.575	-	-
Perda por redução ao valor recuperável - ágio	-	(8.862)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(72.844)	(53.817)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(11.479)	16.856	-	-
Baixa de diferenças cambiais de controlada - A3NP	1.504	-	-	-
Ganho por aumento de participação societária	5.415	-	-	-
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>45.563</b>	<b>66.856</b>	<b>412</b>	<b>412</b>

#### c) Perdas por redução ao valor recuperável – ágio

Em razão dos resultados da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. não atingirem o ponto de equilíbrio e existirem dúvidas substanciais sobre sua capacidade de gerar resultados econômicos futuros que sustentassem a manutenção do ágio, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2015, como perda por redução ao valor recuperável, no grupo de outras despesas operacionais, o valor integral do ágio de R\$8.862.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 11. Investimentos--Continuação

#### d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Ativo circulante	9.890	49.677	13.404	12.889	31.268	42.873	8.549	11.495	2.791	6.075
Ativo não circulante	222	568	859	1.078	8.446	14.049	8.062	15.369	3.702	27.889
Total do ativo	10.112	50.245	14.263	13.967	39.714	56.922	16.611	26.864	6.493	33.964
Passivo circulante	8.678	46.170	382	418	15.080	20.875	5.866	7.852	1.577	7.081
Passivo não circulante	-	-	180	180	1.018	-	-	-	4.935	26.767
Total do passivo	8.678	46.170	562	598	16.098	20.875	5.866	7.852	6.512	33.848
Patrimônio líquido das controladas	1.434	4.075	13.701	13.369	23.616	36.047	10.745	19.012	(19)	116
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	1.362	3.871	13.701	13.369	23.616	36.047	10.745	19.012	-	49

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Receitas	1.785	56.682	3.879	5.461	44.578	34.664	13.542	9.411	1.651	2.277
Custos e despesas	(12.531)	(74.909)	(3.546)	(5.490)	(62.127)	(47.187)	(24.356)	(22.188)	(37.906)	(21.409)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das controladas	(10.746)	(18.227)	333	(29)	(17.549)	(12.523)	(10.814)	(12.777)	(36.255)	(19.132)
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	(10.209)	(17.316)	333	(29)	(17.549)	(12.523)	(10.814)	(12.777)	(36.236)	(8.131)
Lucros não realizados	11	158	-	-	1.594	(2.855)	26	(344)	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	(10.198)	(17.158)	333	(29)	(15.955)	(15.378)	(10.788)	(13.121)	(36.236)	(8.131)
Perdas com investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(19)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	23.268	21.151	584	1.559	(11.407)	(15.314)	(8.459)	(11.964)	(6.649)	(13.763)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(5)	(33)	(1.486)	(454)	(150)	(231)	(5.027)	(11.551)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(23.508)	(21.050)	-	-	10.290	14.342	8.241	12.234	12.402	21.612
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(240)	101	579	1.526	(2.603)	(1.426)	(368)	39	726	(3.702)

(\*) Auditadas por outros auditores independentes.

(\*\*) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.; e Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 12. Imobilizado

Controladora							
2016							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de Processamento de dados	Imobilizado em Andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							
Saldo no início do exercício	322.681	326.278	22.867	27.883	15.496	4.847	720.052
Aquisições	263	26.190	1.211	6.263	22.985	991	57.903
Baixas	(598)	(11.097)	(112)	(991)	(2.107)	(146)	(15.051)
Transferências	12.248	1.781	530	(18)	(14.541)	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>334.594</b>	<b>343.152</b>	<b>24.496</b>	<b>33.137</b>	<b>21.833</b>	<b>5.692</b>	<b>762.904</b>
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	<b>4%, 10% e 20%</b>	<b>10% e 20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>-</b>	<b>5% e 10%</b>	<b>-</b>
Saldo no início do exercício	(153.268)	(168.427)	(10.633)	(18.151)	-	(2.206)	(352.685)
Depreciação	(16.084)	(22.503)	(1.866)	(4.022)	-	(571)	(45.046)
Baixas	247	9.628	64	929	-	99	10.967
Transferências	(2)	(6)	8	-	-	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(169.107)</b>	<b>(181.308)</b>	<b>(12.427)</b>	<b>(21.244)</b>	<b>-</b>	<b>(2.678)</b>	<b>(386.764)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2015	169.413	157.851	12.234	9.732	15.496	2.641	367.367
Saldo em 31/12/2016	<b>165.487</b>	<b>161.844</b>	<b>12.069</b>	<b>11.893</b>	<b>21.833</b>	<b>3.014</b>	<b>376.140</b>

  

Controladora							
2015							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de Processamento de dados	Imobilizado em Andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							
Saldo no início do exercício	302.737	297.542	19.857	25.221	14.418	4.620	664.395
Aquisições	950	34.437	1.419	3.295	25.146	127	65.374
Baixas	(32)	(7.766)	(181)	(772)	(832)	(134)	(9.717)
Transferências	19.026	2.065	1.772	139	(23.236)	234	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>322.681</b>	<b>326.278</b>	<b>22.867</b>	<b>27.883</b>	<b>15.496</b>	<b>4.847</b>	<b>720.052</b>
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	<b>4%, 10% e 20%</b>	<b>10% e 20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>-</b>	<b>5% e 10%</b>	<b>-</b>
Saldo no início do exercício	(137.834)	(154.300)	(9.088)	(15.585)	-	(1.677)	(318.484)
Depreciação	(15.495)	(21.193)	(1.682)	(3.170)	-	(619)	(42.159)
Baixas	4	7.064	139	661	-	90	7.958
Transferências	57	2	(2)	(57)	-	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(153.268)</b>	<b>(168.427)</b>	<b>(10.633)</b>	<b>(18.151)</b>	<b>-</b>	<b>(2.206)</b>	<b>(352.685)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2014	164.903	143.242	10.769	9.636	14.418	2.943	345.911
Saldo em 31/12/2015	169.413	157.851	12.234	9.732	15.496	2.641	367.367



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

### 12. Imobilizado--Continuação

Consolidado							
2016							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							
Saldo no início do exercício	343.752	328.542	25.658	29.431	15.496	4.919	747.798
Implantação de saldo por reversão	4.813	-	1.008	97	-	11.045	16.963
Aquisições	918	26.190	1.469	6.266	22.985	1.474	59.302
Baixas	(14.387)	(11.097)	(498)	(1.046)	(2.107)	(2.356)	(31.491)
Transferências	12.248	1.781	530	(18)	(14.541)	-	-
Variação cambial	(3.644)	-	(600)	(252)	-	(27)	(4.523)
Provisão para perda	-	-	-	-	-	(4.892)	(4.892)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>343.700</b>	<b>345.416</b>	<b>27.567</b>	<b>34.478</b>	<b>21.833</b>	<b>10.163</b>	<b>783.157</b>
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	<b>4%, 10% e 20%</b>	<b>10% e 20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>-</b>	<b>5% e 10%</b>	<b>-</b>
Saldo no início do exercício	(159.416)	(170.108)	(12.247)	(19.410)	-	(2.279)	(363.460)
Implantação de saldo por reversão	(64)	-	(196)	(36)	-	(906)	(1.202)
Depreciação	(17.514)	(22.730)	(2.253)	(4.138)	-	(1.479)	(48.114)
Baixas	4.354	9.628	191	948	-	171	15.292
Transferências	(2)	(6)	8	-	-	-	-
Variação cambial	875	-	322	201	-	-	1.398
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(171.767)</b>	<b>(183.216)</b>	<b>(14.175)</b>	<b>(22.435)</b>	<b>-</b>	<b>(4.493)</b>	<b>(396.086)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2015	184.336	158.434	13.411	10.021	15.496	2.640	384.338
Saldo em 31/12/2016	<b>171.933</b>	<b>162.200</b>	<b>13.392</b>	<b>12.043</b>	<b>21.833</b>	<b>5.670</b>	<b>387.071</b>

  

Consolidado							
2015							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							
Saldo no início do exercício	317.899	299.783	21.568	26.334	14.418	12.604	692.606
Aquisições	1.084	34.460	1.866	3.389	25.146	127	66.072
Baixas	(557)	(7.766)	(274)	(825)	(832)	(8.069)	(18.323)
Transferências	19.026	2.065	1.772	139	(23.236)	234	-
Variação cambial	6.300	-	726	394	-	23	7.443
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>343.752</b>	<b>328.542</b>	<b>25.658</b>	<b>29.431</b>	<b>15.496</b>	<b>4.919</b>	<b>747.798</b>
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	<b>4%, 10% e 20%</b>	<b>10% e 20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>-</b>	<b>5% e 10%</b>	<b>-</b>
Saldo no início do exercício	(140.464)	(155.757)	(10.042)	(16.437)	-	(1.727)	(324.427)
Depreciação	(17.700)	(21.417)	(1.922)	(3.292)	-	(619)	(44.950)
Baixas	19	7.064	156	680	-	90	8.009
Transferências	57	2	(2)	(57)	-	-	-
Variação cambial	(1.328)	-	(437)	(304)	-	(23)	(2.092)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(159.416)</b>	<b>(170.108)</b>	<b>(12.247)</b>	<b>(19.410)</b>	<b>-</b>	<b>(2.279)</b>	<b>(363.460)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2014	177.435	144.026	11.526	9.897	14.418	10.877	368.179
Saldo em 31/12/2015	<b>184.336</b>	<b>158.434</b>	<b>13.411</b>	<b>10.021</b>	<b>15.496</b>	<b>2.640</b>	<b>384.338</b>

(\*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Os custos e as despesas de depreciação estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

### 12. Imobilizado--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos dos produtos vendidos	(38.790)	(36.539)	(39.010)	(36.758)
Despesas com vendas	(1.443)	(1.522)	(2.926)	(3.815)
Despesas gerais e administrativas	(3.651)	(3.042)	(5.002)	(4.212)
	<u>(43.884)</u>	<u>(41.103)</u>	<u>(46.938)</u>	<u>(44.785)</u>

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 14.c.

### 13. Intangível

	Controladora					
	2016					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
<b>Custo do intangível</b>						
Saldo no início do exercício	49.117	17.444	4.374	6.375	2.137	79.447
Aquisições	1.191	1.879	-	1.617	2.210	6.897
Baixas	(449)	(7)	-	-	-	(456)
Transferências	2.960	-	-	-	(2.960)	-
Saldo no final do exercício	<u>52.819</u>	<u>19.316</u>	<u>4.374</u>	<u>7.992</u>	<u>1.387</u>	<u>85.888</u>
<b>Amortização acumulada (*)</b>	20%	10%	20%	20%	-	-
Saldo no início do exercício	(31.957)	(10.833)	(3.779)	(2.640)	-	(49.209)
Amortização	(6.361)	(1.135)	(415)	(1.294)	-	(9.205)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	<u>(38.318)</u>	<u>(11.968)</u>	<u>(4.194)</u>	<u>(3.934)</u>	<u>-</u>	<u>(58.414)</u>
<b>Valor contábil líquido</b>						
Saldo em 31/12/2015	17.160	6.611	595	3.735	2.137	30.238
Saldo em 31/12/2016	<u>14.501</u>	<u>7.348</u>	<u>180</u>	<u>4.058</u>	<u>1.387</u>	<u>27.474</u>

	Controladora					
	2015					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
<b>Custo do intangível</b>						
Saldo no início do exercício	47.488	15.348	4.374	4.660	462	72.332
Aquisições	1.158	2.099	-	1.715	2.160	7.132
Baixas	(14)	(3)	-	-	-	(17)
Transferências	485	-	-	-	(485)	-
Saldo no final do exercício	<u>49.117</u>	<u>17.444</u>	<u>4.374</u>	<u>6.375</u>	<u>2.137</u>	<u>79.447</u>
<b>Amortização acumulada (*)</b>	20%	10%	20%	20%	-	-
Saldo no início do exercício	(25.774)	(9.843)	(3.102)	(1.823)	-	(40.542)
Amortização	(6.191)	(990)	(677)	(817)	-	(8.675)
Baixas	8	-	-	-	-	8
Saldo no final do exercício	<u>(31.957)</u>	<u>(10.833)</u>	<u>(3.779)</u>	<u>(2.640)</u>	<u>-</u>	<u>(49.209)</u>
<b>Valor contábil líquido</b>						
Saldo em 31/12/2014	21.714	5.505	1.272	2.837	462	31.790
Saldo em 31/12/2015	<u>17.160</u>	<u>6.611</u>	<u>595</u>	<u>3.735</u>	<u>2.137</u>	<u>30.238</u>

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 13. Intangível--Continuação

Consolidado								
2016								
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Outros	Total
<b>Custo do intangível</b>								
Saldo no início do exercício	49.903	19.415	4.374	6.375	2.137	-	-	82.204
Implantação de saldo por reversão	113	2.194	-	-	-	2.069	8.142	12.518
Aquisições	1.191	2.397	-	1.617	2.210	-	4.751	12.166
Baixa	(500)	(18)	-	-	-	(2.069)	(2.196)	(4.783)
Transferências	2.960	-	-	-	(2.960)	-	-	-
Variação cambial	(151)	(352)	-	-	-	-	-	(503)
Provisão para perda	-	(2.058)	-	-	-	-	(9.146)	(11.204)
Saldo no final do exercício	53.516	21.578	4.374	7.992	1.387	-	1.551	90.398
<b>Amortização acumulada (*)</b>								
	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-
Saldo no início do exercício	(32.687)	(10.846)	(3.779)	(2.640)	-	-	-	(49.952)
Implantação de saldo por reversão	(41)	-	-	-	-	-	(349)	(390)
Amortização	(6.402)	(1.137)	(415)	(1.294)	-	-	(516)	(9.764)
Baixa	25	-	-	-	-	-	-	25
Variação cambial	125	-	-	-	-	-	-	125
Saldo no final do exercício	(38.980)	(11.983)	(4.194)	(3.934)	-	-	(865)	(59.956)
<b>Valor contábil líquido</b>								
Saldo em 31/12/2015	17.216	8.569	595	3.735	2.137	-	-	32.252
Saldo em 31/12/2016	14.536	9.595	180	4.058	1.387	-	686	30.442

  

Consolidado								
2015								
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Outros	Total
<b>Custo do intangível</b>								
Saldo no início do exercício	48.077	18.444	4.374	4.660	462	10.931	5.719	92.667
Aquisições	1.179	2.099	-	1.715	2.160	-	-	7.153
Baixa	(84)	(1.753)	-	-	-	(10.931)	(5.719)	(18.487)
Transferências	485	-	-	-	(485)	-	-	-
Variação cambial	246	625	-	-	-	-	-	871
Saldo no final do exercício	49.903	19.415	4.374	6.375	2.137	-	-	82.204
<b>Amortização acumulada (*)</b>								
	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-
Saldo no início do exercício	(26.261)	(9.854)	(3.102)	(1.823)	-	-	-	(41.040)
Amortização	(6.216)	(992)	(677)	(817)	-	-	-	(8.702)
Baixa	16	-	-	-	-	-	-	16
Variação cambial	(226)	-	-	-	-	-	-	(226)
Saldo no final do exercício	(32.687)	(10.846)	(3.779)	(2.640)	-	-	-	(49.952)
<b>Valor contábil líquido</b>								
Saldo em 31/12/2014	21.816	8.590	1.272	2.837	462	10.931	5.719	51.627
Saldo em 31/12/2015	17.216	8.569	595	3.735	2.137	-	-	32.252

(\*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 13. Intangível--Continuação

Os custos e as despesas de amortização estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos dos produtos vendidos	(3.783)	(3.120)	(3.785)	(3.122)
Despesas com vendas	(1.479)	(1.610)	(1.498)	(1.632)
Despesas gerais e administrativas	(3.589)	(3.651)	(4.128)	(3.941)
	(8.851)	(8.381)	(9.411)	(8.695)

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2016 e 2015, ativos intangíveis gerados internamente.

### 14. Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
	Indexador	Taxa de juros (a.a)	2016	2015	2016	2015
<b>Moeda Nacional</b>						
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	53.039	61.651	53.039	61.651
Proapi - Provin	TJLP	-	14.249	24.594	14.249	24.594
			67.288	86.245	67.288	86.245
<b>Moeda Estrangeira</b>						
Capital de giro	Pesos Argentina	27,75% e 26,88%	-	-	7.814	35.414
Capital de giro – ACE	Dólar +	3,87% e 2,24%	50.270	91.166	50.270	91.166
			50.270	91.166	58.084	126.580
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>			117.558	177.411	125.372	212.825
(-) Total do passivo circulante			(62.920)	(106.238)	(70.734)	(141.652)
Total do passivo não circulante			54.638	71.173	54.638	71.173

#### a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### a) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$1.809 e R\$12.440 (R\$4.593 e R\$20.001 em 2015), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

#### b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo				Total
	2018	2019	2020	2021	
Financiamentos bancários	10.808	10.708	10.341	10.341	<b>42.198</b>
Proapi	-	-	-	6.935	<b>6.935</b>
Provin	1.819	1.568	1.094	1.024	<b>5.505</b>
<b>Total</b>	<b>12.627</b>	<b>12.276</b>	<b>11.435</b>	<b>18.300</b>	<b>54.638</b>

#### c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

### 15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais

#### a) Risco de perda provável – Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista e cível. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais-- Continuação

#### a) Risco de perda provável – Provisionado--Continuação

	Controladora		Consolidado			
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.897</b>	-	1.950	<b>2.883</b>	-	2.159
Adições	<b>2.376</b>	<b>7.327</b>	1.004	<b>2.812</b>	<b>7.327</b>	1.932
Realizações	<b>(1.703)</b>	<b>(7.327)</b>	(640)	<b>(1.718)</b>	<b>(7.327)</b>	(640)
Reversões	<b>(108)</b>	-	(417)	<b>(517)</b>	-	(417)
Variação cambial	-	-	-	<b>(265)</b>	-	(151)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.462</b>	-	1.897	<b>3.195</b>	-	2.883
(-) Total do passivo circulante	<b>(1.932)</b>	-	(1.769)	<b>(2.485)</b>	-	(2.575)
Total do passivo não circulante	<b>530</b>	-	128	<b>710</b>	-	308

#### b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Trabalhistas	<b>6.383</b>	5.948	<b>7.499</b>	7.057
Fiscais				
PIS e COFINS	<b>672</b>	672	<b>672</b>	672
INSS	<b>383</b>	383	<b>383</b>	383
Cíveis	<b>9.157</b>	11.362	<b>9.157</b>	11.362
Ambientais	<b>500</b>	500	<b>500</b>	500
	<b>17.095</b>	18.865	<b>18.211</b>	19.974

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 21.

#### c) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 21), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 63ª Reunião do Conselho de Administração de 25 de fevereiro de 2016, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,82% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 567/15, o prazo máximo para a liquidação da operação é de 18 meses, contados da aprovação pelo Conselho de Administração.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora	
	Ações Ordinárias	R\$
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>65.026</b>	<b>1.052</b>
Recompras	637.840	11.020
Exercício de opção de compra de ações (Nota 21)	(632.566)	(10.903)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>70.300</b>	<b>1.169</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$17,28 (R\$15,31 em 2015), sendo o menor valor adquirido R\$16,04 (R\$14,92 em 2015) e o maior valor adquirido R\$17,60 (R\$15,40 em 2015).

#### d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$127.572 em 31 de dezembro de 2016 (R\$109.078 em 2015).

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio líquido--Continuação

#### d) Reservas de lucros--Continuação

- *Reserva para aquisição de ações*

O saldo de R\$15.695 em 31 de dezembro de 2016 (R\$16.118 em 2015), refere-se a valor retido que tem por finalidade o resgate, a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão inclusive para cumprimento de suas obrigações de entregar ações aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva para aquisição de ações poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias, e cujo saldo terá um limite máximo de 20% do capital social.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais constituídos referem-se às subvenções governamentais para investimentos, conforme demonstrado na Nota 17.

Controladora / Consolidado			
2016			
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>720.225</b>	<b>425.153</b>	<b>1.145.378</b>
Incentivos gerados pela operação	188.830	75.785	264.615
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>909.055</b>	<b>500.938</b>	<b>1.409.993</b>

Controladora / Consolidado			
2015			
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
<b>Saldo no início do exercício</b>	532.537	351.522	884.059
Incentivos gerados pela operação	195.589	76.046	271.635
(*) Reversão da reserva reflexa	(7.901)	(2.415)	(10.316)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>720.225</b>	<b>425.153</b>	<b>1.145.378</b>

(\*) Embora a reserva reflexa esteja no grupo de incentivos fiscais, a mesma não tem por origem incentivos fiscais da Controladora. Esse valor foi constituído com base na participação societária via equivalência patrimonial sobre os incentivos fiscais da Controlada MHL. Os incentivos fiscais da Controlada MHL estão registrados e mantidos no seu patrimônio líquido.

#### e) Outros resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio líquido--Continuação

#### f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Dos lucros auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório, conforme demonstrado a seguir:

	2016	2015
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>634.492</b>	551.223
(-) Constituição da reserva legal	<b>(18.494)</b>	(13.979)
(-) Reserva de incentivos fiscais	<b>(264.615)</b>	(271.635)
<b>Base de cálculo dos dividendos mínimo obrigatório referente ao resultado do exercício</b>	<b>351.383</b>	265.609
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	<b>87.846</b>	66.402
(+) Reversão da reserva reflexa	-	10.316
<b>Base de cálculo dos dividendos referente ao resultado do exercício</b>	<b>351.383</b>	275.925
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	<b>87.846</b>	66.402
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	<b>263.537</b>	209.523
<b>Total dos dividendos propostos pela administração</b>	<b>351.383</b>	275.925
<b>Destinação dos proventos propostos</b>		
Dividendos pagos antecipadamente	<b>172.789</b>	165.031
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	<b>160.000</b>	100.000
Reversão da reserva reflexa	-	10.316
Saldo de dividendo do exercício	<b>18.594</b>	578
	<b>351.383</b>	275.925

Do montante proposto no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, R\$165.031 foram pagos ao longo do próprio exercício de 2015 e o saldo de R\$10.894 e juros sobre o capital próprio no montante de R\$100.000 (R\$85.000 líquido de IRRF), pagos em 27 de abril de 2016.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio líquido--Continuação

#### f) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

No exercício de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$172.789, sendo distribuídos R\$51.191 (representando R\$0,1702 por ação) em 18 de maio de 2016, R\$45.505 (representando R\$0,1513 por ação) em 17 de agosto de 2016 e R\$76.093 (representando R\$0,2530 por ação) em 16 de novembro de 2016. E juros sobre o capital próprio no montante de R\$30.000 (R\$25.500 líquido de IRRF) em 18 de maio de 2016.

A Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, sendo que, a Administração propôs o valor de R\$130.000 (R\$110.500 líquido de IRRF) como pagamento de dividendos. Os juros sobre o capital próprio estão demonstrados no patrimônio líquido.

Adicionalmente, a Administração propôs, em 31 de dezembro de 2016, o pagamento complementar de dividendos no valor de R\$18.594 (representando R\$0,0618 por ação), perfazendo um dividendo total de R\$351.383 (R\$327.383 líquido de IRRF s/JCP), após deduções legais e estatutárias.

#### g) Lucro por ação

A reconciliação do lucro líquido aos montantes utilizados para calcular o lucro básico e diluído por ação (em milhares de reais, exceto valor por ação), está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	2016	2015
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício	634.492	551.223
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(20.513)	(187.351)
	300.699.487	300.532.649
<b>Lucro básico por ação ordinária</b>	<b>2,1101</b>	<b>1,8342</b>
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.699.487	300.532.649
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	609.745	604.061
	301.309.232	301.136.710
<b>Lucro diluído por ação ordinária</b>	<b>2,1058</b>	<b>1,8305</b>

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 17. Subvenções governamentais para investimentos

#### a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

Prazos de vencimento deste benefício					
Unidades industriais	Incentivo	%	Prazos de vencimento	%	Prazos de vencimento
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 14).

Prazo de vencimento deste benefício		
Unidade industrial	Incentivo	Prazo de vencimento
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$188.830 (R\$195.589 em 2015) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui registrado no seu ativo como títulos a receber, o valor de R\$80.795 (R\$89.231 em 2015), referente ao incentivo Proapi.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação**

#### **b) Incentivos – Procomex e Probahia**

Procomex – Programa de incentivo ao comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

Probahia – Programa de promoção de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi registrado no resultado da controlada o valor de R\$121 (R\$176 em 2015) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

#### **c) Incentivo de Imposto de Renda**

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$75.785 (R\$76.046 em 2015) relativo à parcela incentivada desse incentivo, no grupo do imposto de renda, conforme demonstrado na Nota 18. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

#### c) Incentivo de Imposto de Renda--Continuação

Prazos de vencimento deste benefício		
Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
	75%	Até Dez/2023
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

### 18. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes registrados na despesa do exercício, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora					
	2016			2015		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(86.785)	(33.671)	(120.456)	(108.784)	(41.970)	(150.754)
Incentivos fiscais	75.785	-	75.785	76.046	-	76.046
	(11.000)	(33.671)	(44.671)	(32.738)	(41.970)	(74.708)

	Consolidado					
	2016			2015		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(86.810)	(33.688)	(120.498)	(108.731)	(41.970)	(150.701)
Incentivos fiscais	75.785	-	75.785	76.046	-	76.046
	(11.025)	(33.688)	(44.713)	(32.685)	(41.970)	(74.655)

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Imposto de renda</b>				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	485	365	771	664
Descontos por pontualidade estimados	1.568	1.522	1.569	1.523
Ajustes a valor presente – AVP	953	739	953	791
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	749	523	749	543
Provisão para riscos trabalhistas	154	119	352	185
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	135	140
Operações de hedge	(162)	259	(162)	259
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	32.500	25.000	32.500	25.000
Outros	267	369	(247)	146
	<b>36.514</b>	<b>28.896</b>	<b>36.620</b>	<b>29.251</b>
<b>Contribuição social</b>				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	698	525	698	527
Descontos por pontualidade estimados	2.258	2.192	2.260	2.194
Ajustes a valor presente – AVP	1.373	1.064	1.373	1.064
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	1.078	753	1.078	753
Provisão para riscos trabalhistas	221	171	240	189
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	194	201
Operações de hedge	(233)	373	(233)	373
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	11.700	9.000	11.700	9.000
Outros	384	531	2	2
	<b>17.479</b>	<b>14.609</b>	<b>17.312</b>	<b>14.303</b>
Total ativo não circulante	<b>53.993</b>	<b>43.505</b>	<b>53.932</b>	<b>43.554</b>

#### c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>43.505</b>	7.852	<b>43.554</b>	13.530
Tributos gerados no resultado do exercício	10.488	35.653	10.556	30.887
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	(178)	(863)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>53.993</b>	<b>43.505</b>	<b>53.932</b>	<b>43.554</b>

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>668.675</b>	<b>668.675</b>	590.278	590.278
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(167.169)	(60.181)	(147.570)	(53.125)
<b>Ajustes para demonstração da taxa efetiva</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(21.489)	(7.736)	(8.480)	(3.053)
Custos e despesas não dedutíveis	(1.092)	(393)	(3.708)	(1.335)
Ajustes a valor presente – AVP	(643)	-	(155)	-
Plano de opções de ações	(1.321)	(476)	(885)	(319)
Efeito do recálculo depreciação	-	-	(133)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	2.870	1.033	(4.214)	(1.517)
Operações de hedge	1.261	-	(1.351)	-
Lucro não realizado nos estoques	306	-	(570)	-
Reintegra	129	47	1.669	600
Incentivos fiscais estaduais	47.208	16.995	48.897	17.603
Incentivo à inovação tecnológica	7.817	2.369	7.419	2.671
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	2.215	-	2.798	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto/ Fundo Idoso/ Pronon/ Pronas)	3.271	-	4.975	-
Provisão para perdas em controlada	6.995	2.518	(7.000)	(2.520)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	40.000	14.400	25.000	9.000
Outros	475	623	202	-
<b>Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ</b>	<b>(79.167)</b>	<b>(30.801)</b>	<b>(83.106)</b>	<b>(31.995)</b>
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	75.785	-	76.046	-
<b>Valor registrado no resultado</b>	<b>(3.382)</b>	<b>(30.801)</b>	<b>(7.060)</b>	<b>(31.995)</b>
<b>Total de tributos registrados ao resultado</b>	<b>(34.183)</b>		<b>(39.055)</b>	
Tributos correntes	(44.671)		(74.708)	
Tributos diferidos	10.488		35.653	
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>5,1%</b>		<b>6,6%</b>	

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	Consolidado			
	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>668.112</b>	<b>668.112</b>	583.079	583.079
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(167.028)	(60.130)	(145.770)	(52.477)
<b>Ajustes para demonstração da taxa efetiva</b>				
Custos e despesas não dedutíveis	(1.093)	(394)	(3.708)	(1.335)
Ajustes a valor presente – AVP	(643)	-	(155)	-
Plano de opções de ações	(1.321)	(476)	(885)	(319)
Efeito do recálculo depreciação	-	-	(133)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	2.870	1.033	(4.214)	(1.517)
Operações de hedge	1.261	-	(1.351)	-
Lucro não realizado nos estoques	306	-	(570)	-
Reintegra	129	47	1.669	600
Incentivos fiscais estaduais	47.238	17.006	48.941	17.619
Incentivo à inovação tecnológica	7.817	2.369	7.419	2.671
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	2.216	-	2.798	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto/ Fundo Idoso/ Pronon/ Pronas)	3.271	-	4.975	-
Provisão para perdas em controlada	6.995	2.518	(7.000)	(2.520)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	40.000	14.400	25.000	9.000
Outros / Provisões	(21.281)	(7.052)	(14.581)	(3.971)
<b>Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ</b>	<b>(79.263)</b>	<b>(30.679)</b>	<b>(87.565)</b>	<b>(32.249)</b>
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	75.785	-	76.046	-
<b>Valor registrado no resultado</b>	<b>(3.478)</b>	<b>(30.679)</b>	<b>(11.519)</b>	<b>(32.249)</b>
<b>Total de tributos registrados ao resultado</b>	<b>(34.157)</b>		<b>(43.768)</b>	
Tributos correntes	(44.713)		(74.655)	
Tributos diferidos	10.556		30.887	
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>5,1%</b>		<b>7,5%</b>	

### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### a) Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, descontos por pontualidade estimados e ajustes a valor presente.
- Fornecedores e comissões a pagar – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### a) Instrumentos Financeiros--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>8.184</b>	6.113	<b>20.663</b>	21.285
Aplicações financeiras (*)	<b>1.568.715</b>	1.260.595	<b>1.568.715</b>	1.260.595
Contas a receber de clientes	<b>756.360</b>	832.140	<b>760.953</b>	854.991
Derivativos	<b>2.586</b>	-	<b>2.586</b>	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	<b>117.558</b>	177.411	<b>125.372</b>	212.825
Fornecedores	<b>39.965</b>	38.225	<b>41.369</b>	44.903
Comissões a pagar	<b>39.087</b>	37.470	<b>39.831</b>	37.616
Derivativos	-	4.142	-	4.142

(\*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

#### b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

##### b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

##### b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Para reduzir a exposição cambial líquida de seus negócios os gestores poderão negociar contratos futuros de vendas de USD na BM&F até o limite máximo dado pela soma dos seguintes itens: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber (denominados em USD) de câmbios a contratar; (iv) até 25% das projeções de exportações anuais equivalente a aproximadamente 90 dias de exportações previstas (normalmente correspondente a pedidos em carteira e negociações de vendas em andamento), menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. O valor da garantia é de R\$51.362 em 31 de dezembro de 2016 (R\$64.982 em 2015), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

	Valor de referência (notional) – US\$		Valor de referência – R\$		Saldo a Receber (Pagar)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Contratos futuros</b>						
Compromisso de venda	73.500	54.000	240.947	216.128	2.586	(4.142)

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

##### b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2016, de R\$2.586 está classificado na conta de títulos a receber e o saldo a pagar apresentado em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$4.142 está classificado em outras contas a pagar.

#### c) Gerenciamento de Riscos

##### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

###### a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015; e (ii) seletividade das instituições financeira, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país) e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

###### b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora					
	2016			2015		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.841	42.198	53.039	10.479	51.172	61.651
Capital de giro e ACE	50.270	-	50.270	91.166	-	91.166
Financiamentos – Proapi e Provin	1.809	12.440	14.249	4.593	20.001	24.594
	62.920	54.638	117.558	106.238	71.173	177.411

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

##### b) Risco liquidez--Continuação

	Consolidado					
	2016			2015		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.841	42.198	53.039	10.479	51.172	61.651
Capital de giro e ACE	58.084	-	58.084	126.580	-	126.580
Financiamentos – Proapi e Provin	1.809	12.440	14.249	4.593	20.001	24.594
	70.734	54.638	125.372	141.652	71.173	212.825

	Controladora					
	2016			2015		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	12.815	45.697	58.512	12.822	56.612	69.434
Capital de giro e ACE	50.865	-	50.865	91.999	-	91.999
Financiamentos – Proapi e Provin	1.871	15.433	17.304	4.824	23.752	28.576
	65.551	61.130	126.681	109.645	80.364	190.009

	Consolidado					
	2016			2015		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	12.815	45.697	58.512	12.822	56.612	69.434
Capital de giro e ACE	58.956	-	58.956	128.172	-	128.172
Financiamentos – Proapi e Provin	1.871	15.433	17.304	4.824	23.752	28.576
	73.642	61.130	134.772	145.818	80.364	226.182

##### c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

#### c) Risco de mercado--Continuação

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$15.427 mil (US\$23.315 mil em 2015), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2016, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2016 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, IGPM e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de dezembro de 2016, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

	Determinação das receitas financeiras		Aumento das despesas financeiras	
	Referências para receitas financeiras		Referência para passivo financeiro	Encargos de financiamentos
	CDI %	IPCA	TJLP	Proapi e Provin
Cenário Provável – Valor contábil	13,63%	6,99%	128.297	956
Cenário Possível – 25%	10,22%	5,24%	103.967	1.195
Cenário Remoto – 50%	6,82%	3,49%	79.456	1.434

##### c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

###### c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três cenários), considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de janeiro de 2017, conforme demonstrado a seguir:



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*--Continuação

##### c.3.1) *Instrumentos de proteção cambial*--Continuação

	Valores de referências			
	Posição vendida em US\$	Cotação do dólar – R\$	Valor – R\$	Impacto – R\$
Cenário Provável – Valor contábil	73.500	3,2782	240.947	2.586
Cenário Possível – 25%	73.500	4,0977	301.181	(60.234)
Cenário Remoto – 50%	73.500	4,9173	361.422	(120.475)

##### c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	117.558	177.411	125.372	212.825
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(8.184)	(6.113)	(20.663)	(21.285)
Dívida líquida	109.374	171.298	104.709	191.540
Patrimônio líquido	2.921.998	2.616.489	2.922.070	2.616.760
Índice de alavancagem financeira	3,7%	6,5%	3,6%	7,3%

**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## 20. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os exercícios, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Saldos				Transações				
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Vendas de produtos e imobilizado	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receitas financeiras	Despesas financeiras
<b>Controladas diretas</b>									
Grendene Argentina S.A.									
Saldo 31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	745	701
Saldo 31/12/2015	-	-	7.426	-	23.848	-	-	96	1
MHL Calçados Ltda.									
Saldo 31/12/2016	-	3	62	-	865	8	-	-	-
Saldo 31/12/2015	-	-	16	4	1.675	98	-	-	-
Grendene USA, Inc.									
Saldo 31/12/2016	-	-	9.311	333	14.641	1.025	-	1.666	4.536
Saldo 31/12/2015	-	-	18.103	573	22.358	1.433	-	5.144	1.732
Grendene UK Limited.									
Saldo 31/12/2016	-	-	395	-	953	-	-	1.959	2.086
Saldo 31/12/2015	-	-	648	-	625	-	-	2.600	2.623
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.									
Saldo 31/12/2016	5.349	19	-	-	-	-	-	2.508	(237)
Saldo 31/12/2015	-	5.449	6	-	-	-	54	-	238
<b>Controlada indireta</b>									
Grendene Italy SRL.									
Saldo 31/12/2016	-	-	2.969	-	2.697	-	-	367	896
Saldo 31/12/2015	-	-	4.178	-	3.337	-	-	1.216	416

Controladora / Consolidado									
	Saldos				Transações				
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Vendas de produtos e imobilizado	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receitas financeiras	Despesas financeiras
<b>Controladas por acionistas da</b>									
<b>Grendene S.A.</b>									
Vulcabrásjazeléia – CE,									
Calçados e Artigos Esportivos									
S.A.									
Saldo 31/12/2016	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Saldo 31/12/2015	-	-	-	46	10	490	-	-	-
Vulcabrásjazeléia – BA, Calçados									
e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	10	-	-	-	-
Vulcabrásjazeléia – RS,									
Calçados e Artigos Esportivos									
S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	3	-	25	-	-	-	-
Vulcabrásjazeléia Argentina S.A.									
Saldo 31/12/2016	-	-	-	-	-	592	-	-	-
Saldo 31/12/2015	-	-	200	-	306	6.637	-	-	-
Vulcabrás Distribuidora de									
Artigos Esportivos Ltda.									
Saldo 31/12/2016	-	-	-	-	5	-	-	-	-
Saldo 31/12/2015	-	-	1	-	1	-	-	-	-
Distribuidora de Calçados e									
Artigos Esportivos Cruzeiro do									
Sul Ltda.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	5	-	-	-	-
Calçados Azaleia Colômbia Ltda.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	187	-	-	9	12
Calçados Azaleia Peru S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	622	-	-	21	16
Lagoa Clara Agrícola S.A.									
Saldo 31/12/2016	-	-	-	-	-	8	-	-	-
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	-	-	294	-	-

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

#### b) Natureza, termos e condições das transações

Partes relacionadas	Natureza das transações	Prazos médios
<b>Controladas diretas</b>		
Grendene Argentina S.A.	Venda de calçados	96 dias
MHL Calçados Ltda.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	45 dias
	Compra de insumos utilizados na produção de calçados	68 dias
Grendene USA, Inc.	Venda de calçados	182 dias
	Compras de serviços referentes comissões	13 dias
Grendene UK Limited.	Venda de calçados	185 dias
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Recuperação de despesas	154 dias
<b>Controlada indireta</b>		
Grendene Italy S.R.L.	Venda de calçados	306 dias
<b>Controladas por acionistas da Grendene S.A.</b>		
VulcabrásJazaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	97 dias
	Compras de serviços referentes comissões	11 dias
	Licença de uso de marca	83 dias
VulcabrásJazaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de calçados	63 dias
VulcabrásJazaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de calçados	108 dias
Vulcabrás Azaleia Argentina S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	209 dias
	Compra de produtos e serviços com a Controlada Grendene Argentina	1 dia
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Venda de calçados	85 dias
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Venda de calçados	66 dias
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.	Venda de calçados	19 dias
Calzados Azaleia Peru S.A.	Venda de calçados	18 dias
Lagoa Clara Agrícola S.A.	Recuperação de despesas	31 dias
	Compra e imobilizado	1 dia

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

#### c) Remuneração da administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	2016	2015
Conselho da administração	1.056	984
Conselho fiscal	401	356
Diretoria estatutária	3.915	3.576
	<b>5.372</b>	<b>4.916</b>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 21, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 31 de dezembro de 2016 de R\$5.283 (R\$3.543 em 2015).

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**

#### **c) Remuneração da administração chave--Continuação**

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

#### **d) Outras partes relacionadas**

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de dezembro de 2016 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$533 (R\$436 em 2015), que representou aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de dezembro de 2016.

### **21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, ao Comitê criado em 12 de fevereiro de 2015, conforme ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (*vesting*) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

A Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2016, o valor de R\$5.283 (R\$3.543 em 2015) como despesa com pessoal por meio de opções de compras de ações, com base no valor justo das operações na data de concessão das mesmas.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

#### a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

2016									
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Antecipação do prazo de carência	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	(5.956)	-	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	(5.956)	-	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	53.114	-	(45.065)	-	-	8.049
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	240.561	-	(240.561)	-	-	-
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	117.371	-	(119.080)	-	1.709	-
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	117.371	-	-	(2.758)	(1.709)	112.904
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	210.298	-	(215.948)	-	5.650	-
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	210.298	-	-	(4.645)	(2.825)	202.828
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	210.298	-	-	(4.645)	(2.825)	202.828
25/02/2016	7,80	25/02/2017	297.282	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
25/02/2016	7,80	25/02/2018	594.564	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
25/02/2016	7,80	25/02/2019	891.846	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
				<b>1.171.223</b>	<b>891.846</b>	<b>(632.566)</b>	<b>(20.814)</b>	<b>-</b>	<b>1.409.689</b>

2015									
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas		Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	357.020	-	(303.906)	-	-	53.114
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	4.654	-	(4.654)	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	96.452	-	(96.452)	-	-	-
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	26.414	-	(26.414)	-	-	-
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	243.074	-	(243.074)	-	-	-
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	243.074	-	-	(2.513)	-	240.561
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	118.570	-	(118.570)	-	-	-
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	118.570	-	-	-	(1.199)	117.371
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	118.570	-	-	-	(1.199)	117.371
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	-	215.518	-	(5.220)	-	210.298
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	-	215.518	-	(5.220)	-	210.298
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	-	215.518	-	(5.220)	-	210.298
				<b>1.338.310</b>	<b>646.554</b>	<b>(793.070)</b>	<b>(20.571)</b>		<b>1.171.223</b>

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2016, a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 637.840 ações, a um custo médio de R\$17,28 totalizando R\$11.020. Em 2016 foram exercidas 632.566 ações, a um custo médio de R\$10,14, totalizando um montante de R\$6.416.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

b) Movimentação das operações ou subscrição de ações

[illegible]

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4º Plano	5º Plano	6º Plano	7º Plano	8º Plano	9º Plano
Data da outorga	24/02/2011	01/03/2012	28/02/2013	13/02/2014	12/02/2015	25/02/2016
Total de opções de compra concedido	1.741.632	326.847	795.549	370.158	646.554	891.846
Preço de exercício	10,80	4,33	9,55	9,84	8,42	8,88
Volatilidade estimada	27,60%	14,07%	25,51%	26,35%	26,51%	29,89%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	7%	5%	6%	5%	6%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	9,50%	7,25%	11,25%	12,75%	14,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor justo na data da concessão	1,20	4,21	8,38	5,96	6,07	7,73

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 22. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta de vendas e serviços	<b>2.447.200</b>	2.587.097	<b>2.483.038</b>	2.631.850
<i>Mercado interno</i>	<b>1.934.408</b>	1.956.127	<b>1.936.016</b>	1.958.911
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	<b>(65.643)</b>	(59.077)	<b>(65.643)</b>	(59.077)
<i>Mercado externo</i>	<b>527.601</b>	622.812	<b>560.149</b>	664.314
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	<b>(2.485)</b>	(1.325)	<b>(803)</b>	(858)
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	<b>52.802</b>	61.885	<b>52.802</b>	61.885
<i>Reintegra</i>	<b>517</b>	6.675	<b>517</b>	6.675
Devolução de vendas	<b>(48.978)</b>	(41.998)	<b>(50.867)</b>	(43.722)
Descontos financeiros	<b>(89.445)</b>	(90.206)	<b>(91.194)</b>	(92.658)
Impostos sobre as vendas e serviços	<b>(398.707)</b>	(403.555)	<b>(399.749)</b>	(406.689)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	<b>136.028</b>	133.704	<b>136.149</b>	133.880
INSS	<b>(28.377)</b>	(19.824)	<b>(28.413)</b>	(19.865)
FEEF	<b>(3.844)</b>	-	<b>(3.849)</b>	-
	<b>2.013.877</b>	2.165.218	<b>2.045.115</b>	2.202.796

#### *Impostos sobre as vendas*

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,50%

Em 01 de setembro de 2016, entrou em vigor o Decreto nº 32.013 de 16 de agosto de 2016 do estado do Ceará, que instituiu o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEEF), com vigência de 2 anos. O mesmo será composto por recursos oriundos de depósitos efetuados pelas empresas beneficiárias de incentivos e benefícios fiscais já concedidos, ou que vierem a ser concedidos pelo estado, no âmbito do ICMS. Em contrapartida os prazos dos incentivos fiscais serão prorrogados pelo dobro do prazo em que se der esta contribuição.

Os estabelecimentos beneficiários por meio de incentivos e benefícios fiscais deverão realizar o depósito de 10% sobre o valor do respectivo incentivo ou benefício utilizado em cada período de apuração do ICMS ao FEEF. Se por ventura tenha havido aumento nominal na arrecadação do ICMS em um patamar igual ou superior a 10% do mesmo período (mês) de apuração do ano anterior o contribuinte fica dispensado do recolhimento deste encargo.



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

### 23. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado	
	2016		2015		2016	2015
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
<b>Calçados</b>						
Mercado interno	1.868.765	13.701	1.897.050	13.369	1.870.200	1.899.226
Mercado externo	578.435	31.450	690.047	53.026	612.504	730.761
<b>Móveis</b>						
Mercado interno	-	-	-	49	173	608
Mercado externo	-	-	-	-	161	1.255
	<b>2.447.200</b>	<b>45.151</b>	<b>2.587.097</b>	<b>66.444</b>	<b>2.483.038</b>	<b>2.631.850</b>

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 11.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A., Grendene Italy S.R.L., Grendene UK, Limited. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina, Reino Unido e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	2016	2015
<b>Vendas brutas mercado externo a partir do:</b>		
Brasil	558.829	638.462
Estados Unidos	40.757	34.663
Argentina	121	48.314
Itália	9.372	8.268
Reino Unido	3.586	2.309
	<b>612.665</b>	<b>732.016</b>

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 23. Informações por segmento--Continuação

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 4% dos ativos não circulantes da Companhia.

### 24. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

#### a) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos dos produtos vendidos	<b>(1.041.003)</b>	(1.129.952)	<b>(1.048.588)</b>	(1.134.913)
Despesas com vendas	<b>(442.938)</b>	(471.336)	<b>(490.574)</b>	(523.709)
Despesas gerais e administrativas	<b>(83.796)</b>	(80.839)	<b>(97.514)</b>	(101.695)
	<b><u>(1.567.737)</u></b>	<u>(1.682.127)</u>	<b><u>(1.636.676)</u></b>	<u>(1.760.317)</u>

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 24. Custos e despesas por função e natureza--Continuação

#### b) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Custos dos produtos vendidos</b>				
Matéria prima	(473.436)	(516.990)	(475.668)	(518.075)
Custos com pessoal	(417.871)	(449.596)	(421.021)	(452.303)
Depreciação e amortização	(42.573)	(39.659)	(42.795)	(39.880)
Outros custos	(107.123)	(123.707)	(109.104)	(124.655)
	<u>(1.041.003)</u>	<u>(1.129.952)</u>	<u>(1.048.588)</u>	<u>(1.134.913)</u>
<b>Despesas com vendas</b>				
Comissões	(101.504)	(101.218)	(103.620)	(103.001)
Frete	(94.312)	(95.477)	(96.569)	(97.799)
Licenciamentos	(49.175)	(52.912)	(49.175)	(52.947)
Gestão para exploração de marcas	(3)	(387)	(3)	(387)
Publicidade e propaganda	(114.271)	(137.319)	(122.819)	(148.858)
Despesas com pessoal	(31.262)	(29.749)	(40.270)	(39.322)
Depreciação e amortização	(2.922)	(3.132)	(4.424)	(5.447)
Serviços de terceiros	(10.134)	(10.252)	(12.683)	(20.408)
Viagens e estadias	(4.880)	(4.238)	(5.148)	(4.703)
Outras despesas	(34.475)	(36.652)	(55.863)	(50.837)
	<u>(442.938)</u>	<u>(471.336)</u>	<u>(490.574)</u>	<u>(523.709)</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Despesas com pessoal	(57.805)	(54.701)	(66.141)	(63.071)
Depreciação e amortização	(7.240)	(6.693)	(9.130)	(8.153)
Serviços de terceiros	(10.222)	(11.313)	(12.947)	(16.951)
Viagens e estadias	(1.117)	(1.097)	(1.158)	(1.597)
Outras despesas	(7.412)	(7.035)	(8.138)	(11.923)
	<u>(83.796)</u>	<u>(80.839)</u>	<u>(97.514)</u>	<u>(101.695)</u>
	<u>(1.567.737)</u>	<u>(1.682.127)</u>	<u>(1.636.676)</u>	<u>(1.760.317)</u>

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 25. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Baixa de investimento em controlada	6.920	-	6.920	-
Reversão para perdas em controlada	28.000	-	28.000	-
Receita de vendas de imobilizado, sucata e outros	1.397	1.391	1.483	1.407
Recuperação de despesa	2.518	2.403	2.734	2.721
Créditos previdenciários	-	1.614	-	1.614
Indenização rescisão contratual	-	-	3.821	-
Outras receitas operacionais	1.487	922	1.496	932
	<b>40.322</b>	<b>6.330</b>	<b>44.454</b>	<b>6.674</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Custos de vendas e baixa de imobilizado, sucata e outros	(6.995)	(2.806)	(19.454)	(2.808)
Honorários sobre processos judiciais e assessoria fiscal	(426)	(771)	(426)	(771)
Provisão para riscos trabalhistas	(565)	53	(578)	(875)
Perdas por não realização de ativos	(3.605)	(1.653)	(20.021)	(1.653)
Perda por redução ao valor recuperável - ágio	-	(8.862)	-	(8.862)
Créditos cancelados	-	-	(1.414)	(3.948)
Indenizações a terceiros	(9.043)	-	(9.043)	-
Outras despesas operacionais	(1.713)	(1.414)	(2.363)	(1.504)
	<b>(22.347)</b>	<b>(15.453)</b>	<b>(53.299)</b>	<b>(20.421)</b>
	<b>17.975</b>	<b>(9.123)</b>	<b>(8.845)</b>	<b>(13.747)</b>

### 26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos de clientes	2.162	2.842	2.163	2.853
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	49.091	66.314	49.091	66.314
Receitas de aplicações financeiras	206.449	167.014	207.734	168.235
Receitas com variação cambial	67.798	112.234	69.700	118.822
Ajustes a valor presente – AVP	64.699	59.576	64.702	60.975
Outras receitas financeiras	4.458	4.020	3.308	4.140
	<b>394.657</b>	<b>412.000</b>	<b>396.698</b>	<b>421.339</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(11.563)	(123.600)	(11.563)	(123.600)
Despesas de financiamentos	(13.155)	(9.412)	(18.340)	(20.450)
Despesas com variação cambial	(78.471)	(72.169)	(82.390)	(80.346)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(10.887)	(4.965)	(10.967)	(4.993)
Outras despesas financeiras	(3.158)	(3.727)	(4.920)	(9.603)
	<b>(117.234)</b>	<b>(213.873)</b>	<b>(128.180)</b>	<b>(238.992)</b>
	<b>277.423</b>	<b>198.127</b>	<b>268.518</b>	<b>182.347</b>

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 27. Seguros

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$614.380
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$58.800
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$2.630
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	US\$3.700
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE e R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	US\$2.500 por embarque e/ou acumulação